



EFETIVIDADE DOS INDICADORES CONTÁBEIS DE RESULTADOS NA CONTABILIDADE PÚBLICA¹

Euclides Pereira Flores Junior

Resumo: A proposta deste artigo é a de verificar de fato se os indicadores contábeis no Setor Público refletem a condição econômica de uma instituição. Para isso serão analisados os indicadores dos demonstrativos de dois exercícios financeiros, 2017 e 2018 do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Essa pesquisa documental se deu de forma analítica com o objetivo de evidenciar a saúde financeira do referido Hospital com base nos dados disponibilizados no seu portal de transparência. Após a análise constatou-se que os indicadores eram favoráveis à Instituição e que refletiam os bons resultados orçamentários e financeiros verificados por meio das execuções da despesa pública de forma superavitária.

Palavras-chave: Indicadores contábeis; Setor Público;

1 INTRODUÇÃO

O estudo realizado no tema Efetividade dos Indicadores Contábeis se deu no sentido de averiguar se de fato os resultados obtidos refletem a realidade da saúde financeira do Hospital Universitário Onofre Lopes.

Utilizando-se dos dados orçamentários e financeiros do HUOL disponíveis em seu site foi possível verificar a eficiência dos indicadores, pois demonstraram a capacidade de honrar os compromissos firmados. Constatação essa notada nas execuções das despesas que refletiram o seu bom desempenho positivo e equilibrado.

1 Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Contabilidade Pública, da Universidade do Sul de Santa Catarina, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Contabilidade Pública.



Dentre as atribuições da contabilidade está a de fornecer informações e seus indicadores, são na sua essência, uma espécie de extrato simplificado dos resultados contábeis, tendo em grande parte, representações condicionantes para tomadas de decisão dos gestores.

Para este trabalho foi utilizado a pesquisa pura de forma teórica e empírica, havendo o aprofundamento da pesquisa no sentido de se ter o arcabouço consolidado. O método utilizado na pesquisa foi por meio de acesso aos dados de transparência no site do Hospital em estudo onde existem as informações orçamentárias, contábeis e patrimoniais disponíveis. Também foram realizadas pesquisas em sites diversos tratando do assunto em estudo, indicadores contábeis. O autor deste trabalho tem envolvimento direto na aplicabilidade da temática por meio de sua experiência profissional e, também atua como agente observador das práticas dispostas neste trabalho.

O campo de pesquisa foi o Setor Público nas áreas financeira e contábil onde foram utilizadas pesquisas teóricas em sites.

Foi possível notar que não é comum a apresentação por parte de algumas instituições públicas as demonstrações de seus índices.

2 EFETIVIDADE DOS INDICADORES CONTÁBEIS DE RESULTADOS NA CONTABILIDADE PÚBLICA

Apesar de ser algo extremamente importante para o acompanhamento da capacidade econômico-financeira de uma instituição, seja ela pública ou privada, neste objeto de estudo, a pública, verificou-se nos sites pesquisados de alguns Hospitais Públicos universitários, a não divulgação de seus demonstrativos e indicadores.

Mais do que expor esses dados, a importância de analisar e acompanhar a evolução desses índices também se dá no sentido de averiguar como estão sendo aplicados os recursos e tomar determinadas medidas para corrigir, manter ou até mesmo expandir, dependendo dos resultados obtidos. De acordo com Soares (2006, p. 45):

A análise econômico-financeira aponta limitações e problema, mas quando manuseada convenientemente, pode tornar-se uma solução preventiva para os seus usuários. As limitações das investigações e aplicações da análise de balanços são de natureza essencialmente financeira. Deste modo, tratando,



trabalhando e analisando os dados das demonstrações contábeis, pode-se acrescentar e ampliar a percepção de eventuais imperfeições das demonstrações contábeis.

Causa estranheza a constatação da não divulgação dos índices nos sites de algumas instituições públicas, pois ao passo que não é apresentado, pode ser também que não esteja ocorrendo o acompanhamento desses dados tão importantes para a execução orçamentária, financeira e patrimonial. Cabe ressaltar que não há obrigatoriedade legal expressa nesse sentido.

Existem diversos índices contábeis, mas para este trabalho foram considerados estes logo abaixo.

Liquidez Corrente;

Representa o quanto do ativo circulante está comprometido com obrigações do passivo circulante. Deve ser positivo e quanto maior melhor.

Menor que 1,0 significa capital circulante líquido negativo, entre 1,0 e 1,9 pode ser que haja risco de inadimplência, e acima de 2,0 é recomendável e seguro;

Liquidez Geral;

Indica a capacidade de pagamento de dívidas a curto e longo prazo com valores disponíveis e a receber. Resultado maior que 1 significa que a organização possui recursos para cumprir com obrigações. Caso seja inferior a 1, a entidade precisará de receitas futuras ou vender ativos permanentes para pagamento.

Imobilização do Patrimônio Líquido;

Indica o quanto a organização imobilizou o capital próprio. Quanto menor melhor, pois significa que o ente público não possui todo seu patrimônio líquido imobilizado a longo prazo, e possibilita o financiamento em outros investimentos.

Endividamento Geral;

Mensura a proporção de ativos totais financiados por terceiros. Quanto maior o valor, maior é o grau de alavancagem financeira e de endividamento. Por representar o endividamento, quanto menor melhor.



Composição do endividamento;

Apresenta a composição da dívida da entidade, se possui mais obrigações a curto ou a longo prazo. Quanto menor, melhor, pois indica, teoricamente, que a organização possui mais liquidez para quitar dívidas em curto prazo.

Resultado Patrimonial;

Demonstra a variação patrimonial anual com relação a aumento ou redução patrimonial. Quanto maior, melhor, pois se for maior a 1 ocorre superávit, caso contrário haverá déficit patrimonial.

Resultado Orçamentário.

Evidencia a relação entre receita orçamentária e despesa orçamentária do período. O resultado ideal é 1, pois representa que toda receita arrecadada no período foi aplicada como previsto. Se o valor for maior que 1 indica déficit, e se for menor que 1 o resultado aponta superávit orçamentário.

Foram utilizados estes, pois permitem realizar as análises por Grupo:

- Grupo de Atividade (Imobilização do Patrimônio Líquido);
- Grupo de Endividamento (Endividamento Geral e Composição do endividamento);
- Grupo de Resultado (Resultado Patrimonial e Resultado Orçamentário);

O Grupo Liquidez se destaca de acordo com a sua capacidade de demonstrar a capacidade de honrar compromissos. De acordo com Marion (2007, p. 83):

Os Índices de Liquidez são utilizados para avaliar a capacidade de pagamento, isto é, constituem uma apreciação sobre se a empresa tem capacidade para saldar seus compromissos. Essa capacidade de pagamento pode ser avaliada, considerando: longo prazo, curto prazo ou prazo imediato (MARION, 2007, pág.83).

Estas informações também demonstram a capacidade de honrar os compromissos de uma instituição. E podem ser utilizadas para determinar novos planejamentos e contribuir para sua melhoria. Segundo Zdanowicz (2012, p. 4):

A análise financeira estuda a capacidade que a empresa tem para pagar suas obrigações com terceiros na data combinada. Essa análise visa avaliar se a organização está gerando um caixa suficiente para honrar com pontualidade os compromissos assumidos com terceiros.



No sentido de verificar e realizar análises sobre esses índices, foram calculados sobre os dados do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) relativos aos exercícios de 2017 e 2018.

Tabela 1 – Resultado do cálculo dos índices do HUOL no exercício de 2017

2017												
Indicador	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Liquidez corrente	2,41	2,58	11,26	11,74	14,06	13,77	11,85	11,65	12,7	13,52	10,61	23,21
Liquidez geral	2,41	2,58	11,26	11,74	14,06	13,77	11,85	11,65	12,7	13,52	10,61	23,21
Imobilização do Patrimônio Líquido	19%	20,00%	15,00%	14,00%	17,00%	15,00%	18,00%	18,00%	19,00%	19,00%	21,00%	20,00%
Endividamento geral	12%	34,00%	8,00%	7,00%	6,00%	6,00%	7,00%	7,00%	6,00%	6,00%	8,00%	3,00%
Composição do endividamento	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Resultado patrimonial	6,04	3,49	3,32	3,06	2,43	2,36	2,04	1,89	1,77	1,69	1,59	1,6
Resultado orçamentário	0,078	0,13	0,18	0,18	0,3	0,7	0,65	0,67	0,74	0,66	0,97	0,99

Fonte: autor, adaptado com base nos dados do site do HUOL (2019).

Tabela 2 – Resultado do cálculo dos índices do HUOL no exercício de 2018

2018												
Indicador	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Liquidez corrente	6,82	7,46	8,75	9,59	9,28	9,86	9,68	7,88	5,84	7,42	5,31	4,64
Liquidez geral	6,82	7,46	8,75	9,59	9,28	9,86	9,68	7,88	5,84	7,42	5,31	4,64
Imobilização do Patrimônio Líquido	26%	25,00%	27,00%	33,00%	31,00%	32,00%	30,00%	33,00%	41,00%	32,00%	43,00%	51,00%
Endividamento geral	11%	10,00%	9,00%	7,00%	8,00%	7,00%	7,00%	9,00%	11,00%	9,00%	12,00%	12,00%
Composição do endividamento	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Resultado patrimonial	0,02	0,76	0,97	0,75	0,94	0,93	0,99	0,92	0,82	0,9	0,84	0,8
Resultado orçamentário	0,99	0,62	0,49	0,53	0,51	0,57	0,71	0,66	0,77	0,76	0,83	0,96

Fonte: autor, adaptado com base nos dados do site do HUOL (2019).

Foram verificados também as execuções das despesas por meio dos valores dos empenhos emitidos, as liquidações e os pagamentos, conforme dados abaixo, notando-se as conciliações positivas entre as fases da despesa.



Tabela 3 – Valores Empenhados, Liquidados e Pagos (2017 e 2018)

Fases da Despesa	2017	2018
Empenhado	R\$ 65.154.487,16	R\$ 64.644.345,09
Liquidado	R\$ 59.235.776,17	R\$ 66.754.704,41
Pago	R\$ 60.022.067,47	R\$ 64.989.778,65

Fonte: autor, adaptado com base nos dados do site do HUOL (2019).

Depreende-se dos dados que os indicadores refletiram a boa situação econômico-financeira do Hospital.

O que não se pode deduzir diretamente é a vinculação dos índices econômicos-financeiros ao potencial econômico de uma empresa, conforme citação abaixo de Assaf Neto (2007, p. 124):

Estes indicadores visam avaliar os resultados auferidos por uma empresa em relação a determinados parâmetros que melhor revelem suas dimensões. Uma análise baseada exclusivamente no valor absoluto de lucro líquido traz normalmente sério viés de interpretação ao não refletir se o resultado gerado no exercício foi condizente ou não com o potencial econômico da empresa. (ASSAF NETO, 2007, p.124).

Nesse sentido, para ter uma avaliação mais aprofundada há que se avaliar outros dados econômicos e patrimoniais.

3 CONCLUSÕES

Pôde ser observado a importância que os indicadores informam sobre determinada instituição. Não devem ser os únicos dados a serem levados em conta, porém, certamente, facilitarão uma visão mais segura e rápida.

Considerando os resultados expostos nas tabelas 1 e 2, exercícios 2017 e 2018 respectivamente, verificou-se que os índices de liquidez corrente e liquidez geral se mantiveram acima de 2, o que explicita positivamente a boa saúde financeira do Hospital. E quando se analisa a execução da despesa na tabela 3 observa-se também positivamente os dados financeiros apresentados, dando portanto mais credibilidade aos indicadores de resultados.



Em tempos de restrições fiscais, atividade econômica fraca, baixo crescimento e desemprego, como por exemplo o que o país está passando, há que se utilizar de todos os meios possíveis legais para se obter dados que possam contribuir para a análise dos dados econômico-financeiros. Isso não quer dizer que apenas os indicadores utilizados neste trabalho são suficientes, mas estão em um conjunto de verificações das quais eles fazem parte como auxílio.

As informações e resultados poderão ser empregadas no mínimo para critérios de comparabilidade com outras instituições do mesmo segmento para nortear novas estratégias e mudanças de gestão dependendo de cada caso.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.p.124.

MARION, José Carlos Marion. Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial. 3. ed.São Paulo: Atlas, 2007.p.83.

SOARES, Maria Aparecida. Análise de Indicadores para Avaliação de Desempenho Econômico-Financeiro de Operadoras de Planos de Saúde Brasileiras: Uma Aplicação da Análise Fatorial. 2006. 122f. Dissertação (Mestrado em Ciência Contábeis) Curso de Mestrado em Ciências Contábeis. USP, Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-15122006-121519/pt-br.php>>

Acesso em: 1º de outubro de 2019.

ZDANOWICZ, José Eduardo. Finanças Aplicadas para Empresas de Sucesso. São Paulo: Atlas, 2012.